



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 59º Reunião Ordinária do Legislativo de 2024

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas o Presidente Márcio Costa Lima declarou aberta sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal com a presença dos vereadores; Samuel Sanseverino, Itamar Medina Machado, Valter Luís Rodrigues Ferreira, Marcos Roberto de Paula, Denilson da Silva, José Luiz Santana de Mello e pediu que fosse feita a leitura de um salmo. Após, pediu aos presentes que realizassem a oração do Pai Nosso. Continuando, o Presidente pediu ao vereador Santana que desse início a leitura da ata da 58ª reunião ordinária do legislativo e ele pediu que fosse feita a dispensa da leitura sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente colocou em votação a ata da 57ª reunião ordinária, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Finalizada a leitura, o presidente deu início às pequenas comunicações e passou a palavra para o vereador **Samuel**. Assim sendo, após cumprimentar todos os presentes, iniciou falando sobre os problemas com a iluminação pública e com os vazamentos de água no bairro Julioca. Solicitou aos vereadores que possam olhar o orçamento para investir na água, não só na Julioca, mas em todo sistema de água no município. Salientou que o bairro Julioca é um dos mais visitados e precisa de grande atenção, inclusive com relação a segurança pública, já que houve um assalto na região. Cedeu a parte ao vereador Dedeu que iniciou reafirmou a fala do vereador Samuel e acrescentou que até hoje a Concer não instalou um redutor de velocidade na Julioca ou simplesmente uma passarela para os pedestres. Afirmou que esse ponto é perigoso e precisa com urgência antes que algum acidente aconteça visto que o fluxo de pessoas tem aumentado. Solicitou informação à Concer do porquê não foi construída uma passarela na Julioca. Retomando sua fala, o vereador Samuel o agradeceu pela contribuição e ratificou a gravidade da questão. Afirmou que a Concer cobra pedágio e tem obrigação de dar respaldo. Solicitou ao vereador Dedeu para assinar junto a ele o pedido. Iniciou mais um pedido em relação a Concer, solicitando uma placa em frente a empresa Advanced, visto que os carros estão voltando na contramão. Comunicou que teve uma reunião com Rafael Santiago e Eduardo Werneck, representantes da associação de produtores de fécula no município de Areal, afirmou que o cnpj da empresa está sendo regularizado com ajuda da prefeitura. Afirmou que o recurso está nos cofres da UFRJ, recurso para compra de equipamentos para fabricação da fécula, e está lutando para esse recurso seja aplicado. Afirmou que essa fábrica fomentará a economia do município, gerará emprego e entre outros benefícios. Finalizando, afirmou que teve uma reunião com a Gilmara, Estefan e Verônica, sobre os recursos para crianças com autismo e obteve a resposta de que até o final do ano será aplicado. Passando a palavra ao vereador **Itamar**

Valter Luís



ESTADO DO RIO DE JANEIRO CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

que após cumprimentar todos os presentes, iniciou afirmando que já passou da hora de ser feita uma estruturação no bairro Julioca, toda questão da água, as lixeiras, saneamento básico e passarela. Solicitou ao prefeito que após feita a estrutura da rede de água, seja colocado o asfalto com urgência. Salientou que hoje o bairro Julioca é um bairro turístico e precisa de grande atenção. Cedeu a parte ao vereador Dedeu que iniciou parabenizando o vereador Itamar e relembrhou do Morro da Pedra, que precisa de grande atenção na manutenção das estradas e bueiros. Solicitou informação a Concer do porquê a placa de sinalização em frente a Advanced ainda não foi colocada. Retomando sua fala, o vereador Itamar o agradeceu pela contribuição e iniciou questionando o porquê existe a ida no sentido contramão e que deveria ser fechado. Solicitou que esse ofício a Concer seja mandado com urgência. Solicitou que seja colocado guardas na saída dos alunos da escola Joaquim Vital Vieira, com urgência, visto que há grande risco de acidente. Cedeu a parte ao vereador Santana que iniciou dizendo que este pedido já foi feito e solicitou assinar junto ao vereador Itamar o pedido. Retomando sua fala, o vereador Itamar agradeceu a contribuição e disse para assinarem juntos. Disse ser a favor da renovação dos vereadores da Câmara se eles não estão trabalhando, mas lamentou a todos que disseram que ele não podia se reeleger porque está velho, disse que a experiência é o mais importante e afirmou ser um ato covarde. Cedeu a parte ao vereador Samuel, que disse a renovação ser de cadeiras e não está relacionado a idade, afirmou que pessoas com mais idade tem muito a contribuir com os demais. Disse ser o vereador mais jovem e confirmou que sem a ajuda dos mais experientes não seria nada. Retomando sua fala, o vereador Itamar confirmou a fala do vereador Samuel e disse ser covarde quem disse que ele estava velho demais. Passando a palavra ao vereador **Valter**. Assim sendo, após cumprimentar todos os presentes, reiterou o pedido de construção da passarela no bairro Julioca, idealizou que a passarela pode ser feita por baixo da ponte, visto que a água não sobe muito em dias de chuva e solicitou que a Concer considere essa possibilidade. Reiterou também o pedido de melhorias na iluminação no bairro. Cedeu a parte ao vereador Itamar, que afirmou já ter pedido a ponte por baixo da ponte. Corrigiu sua fala feita anteriormente e disse que se referiu a si mesmo e não quis dizer que os que saíram não estavam trabalhando. Cedeu a parte ao vereador Dedeu que iniciou parabenizando pela ideia, mas lamentou que a Concer não quer ter responsabilidade com nada e que uma audiência pública já foi solicitada a eles e foi negada. Afirmou que, no governo anterior em 2012, a Concer comprava os representantes do município deixando passar no pedágio sem cobrar e por isso a Concer antigamente não era cobrada, mas disse que hoje as coisas mudaram. Alegou que quando foi presidente da casa recebeu a proposta de passar de graça no pedágio e negou. Retomando sua fala, o vereador Valter agradeceu a contribuição, e solicitou novamente a passarela. Cedeu a parte ao vereador Samuel, que iniciou enaltecendo a reforma que está sendo feita no regimento interno da casa e pedindo para que possa ser feita a participação online do vereador na reunião quando ele não puder comparecer presencialmente, afirmou que já é feito em outras Câmaras.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Salientou que precisa sempre ter o mínimo do quórum de 5 vereadores e que em votação de contas do prefeito, votação de projetos e outras votações importantes é necessário votar presencialmente. Retomando sua fala, o vereador Valter parabenizou pela fala e disse apoiar a causa. Cedeu a parte ao vereador Santana, que disse concordar com a ideia do vereador Samuel, mas que seja definido um limite por vereador. Retomando sua fala, o vereador Valter agradeceu por sido atendido quando pediu a poda da mangueira do bairro Delícia. Finalizando, solicitou que que a secretaria de obras analise o buraco no chão que abriu na Delícia, não somente tape, mas que analise o esgoto. Não havendo mais vereadores inscritos, justificou a ausência dos vereadores Marcelo e Luis. Dando início a ordem do dia, processo nº36 de 26/06/2024 gabinete do vereador Márcio Costa Lima, assunto: denomina servidão da via Almeida Vargas logradouro existente, mensagem que será votado o veto do prefeito. Colocou em votação a rejeição do veto e deu início a discussão. O vereador Samuel iniciou justificando o porquê acompanha o parecer da casa, disse que foi mandado para o prefeito e não foi votado sim ou não. Afirmou que concorda que a rua deve ser denominada e que a prefeitura deve dar o suporte. Continuando em discussão, o vereador Marquinhos justificou votar a favor do veto. Afirmou que todos os vereadores têm muito cuidado com esse tipo de projeto e que votaram com muita tranquilidade e que estranhamente foi vetado. Afirmou que este projeto de lei leva qualidade de vida para a população. Continuando em discussão, o vereador Dedeu justificou acompanhar o parecer, afirmou que quando o vereador traz um projeto de denominação é porque a população procura para o seu benefício. Afirmou que o bairro Tavares passa por um problema muito sério e que atitudes devem ser tomadas antes que o pior aconteça. Não tendo mais vereadores que queiram falar sobre o assunto, colocou em votação o parecer da casa, que foi aprovado por unanimidade ficando então, derrubado o veto do prefeito. Dando continuidade, processo nº52 de 21/10/2024, assunto: dispõe sobre regularização fundiária de interesse social do município de Areal. Pela ordem, o vereador Dedeu que justificou que a casa vem pedindo a lei da mais-valia há muito tempo. Afirmou que esse é o momento de aprovar juntos a mais-valia e pediu vista do projeto. Dessa forma, para beneficiar a população que tem suas casas menores e foram notificados por terem aumentado um cômodo, obras não autorizadas ao redor do rio e entre outros casos. Pela ordem, o vereador Marquinhos afirmou que é o momento de votar a mais-valia e salientou que precisa valer para obras já iniciadas e não só daqui para a frente. Afirmou que há pessoas aguardando a legalização há mais de 30 anos e que dessa forma não contribuem com IPTU, e que a legalização será benéfica para o município. Colocou em votação o pedido de vista do processo nº52 pedido pelos vereadores Dedeu, Samuel e Marquinhos, que foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a sessão, marcando a próxima reunião para o dia 30/10/2024.

Valter
Santana
Dedeu
Samuel
Marquinhos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL



Márcio Costa Lima



Itamar Medina Machado



José Luiz Santana de Mello



Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro



Deníson da Silva



Samuel Sanseverino Soares



Marcos Roberto de Paula



Valter Luis Rodrigues Ferreira



Marcelo Pipa da Costa